

## INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE BIRITIBA MIRIM

## Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

A Lei de Meios, para o exercício de 2014 de nº 0 de 01 de Janeiro de 1900, estimou a receita em 6.524.333,00 e fixou a despesa em 6.524.333,00. Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		6.524.333,00
+ Créditos Suplementares:	159.782,89	
+ Créditos Especiais:	0,00	159.782,89
- Reduções:		159.782,89
DESPESA AUTORIZADA:		6.524.333,00

## CRÉDITOS ADICIONAIS:

No exercício considerado, foram autorizados 11 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 159.782,89, e 0 crédito(s) especiais no valor de R\$ 0,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:		159.782,89
Despesa a Menor		0,00
TOTAL:		159.782,89

## ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 8.260.148,34, verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 1.735.815,34, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	6.524.333,00
Arrecadação a Maior	1.735.815,34
Receita Arrecadada	8.260.148,34

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	6.524.333,00	8.260.148,34	1.735.815,34
RECEITAS CORRENTES	3.481.430,00	5.528.892,24	2.047.462,24
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.224.430,00	1.830.512,15	-393.917,85
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.224.430,00	1.830.512,15	-393.917,85
RECEITA PATRIMONIAL	1.200.000,00	3.659.184,65	2.459.184,65
RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	1.200.000,00	3.659.184,65	2.459.184,65
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	57.000,00	39.195,44	-17.804,56
MULTAS E JUROS DE MORA	10.000,00	27,44	-9.972,56
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	43.000,00	37.407,06	-5.592,94
RECEITAS DIVERSAS	4.000,00	1.760,94	-2.239,06
RECEITAS CORRENTES - INTRA ORÇAMENTÁRIA	3.042.903,00	2.731.256,10	-311.646,90
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES - IN.ORC	2.987.903,00	2.731.195,33	-256.707,67
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - IN.ORC	2.987.903,00	2.731.195,33	-256.707,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES - IN.ORC	55.000,00	60,77	-54.939,23
Multas e Juros de Mora - In.Orc	45.000,00	60,77	-44.939,23
RECEITA DA DIVIDA ATIVA - IN.ORC	10.000,00	0,00	-10.000,00
Totais:	6.524.333,00	8.260.148,34	1.735.815,34

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 0,00 correspondem a 0,0000% do total arrecadado. O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2011	4.660.264,58	0,00	0,00	4.660.264,58
2012	6.880.241,95	0,00	0,00	6.880.241,95
2013	5.870.288,33	0,00	0,00	5.870.288,33
2014	8.260.148,34	0,00	0,00	8.260.148,34

## Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 0,00 correspondem a 0,0000% do total arrecadado. O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2011	4.660.264,58	0,00	0,00	4.660.264,58
2012	6.880.241,95	0,00	0,00	6.880.241,95
2013	5.870.288,33	0,00	0,00	5.870.288,33
2014	8.260.148,34	0,00	0,00	8.260.148,34

## ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 6.524.333,00.

A Despesa realizada alcançou R\$ 2.097.732,92, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS CORRENTES	2.482.500,00	2.095.634,02	-386.865,98
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.260.700,00	1.964.563,94	-296.136,06
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	221.800,00	131.070,08	-90.729,92
DESPESAS DE CAPITAL	140.000,00	2.098,90	-137.901,10
INVESTIMENTOS	140.000,00	2.098,90	-137.901,10
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.901.833,00	0,00	-3.901.833,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	3.901.833,00	0,00	-3.901.833,00
Total	6.524.333,00	2.097.732,92	-4.426.600,08

A maior contratação de dispêndio deu-se em PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS : R\$ 1.964.563,94 , que representa 93,6518 % do total. O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total
2011	1.533.616,41	3.466,00	1.537.082,41
2012	1.799.573,24	3.449,00	1.803.022,24
2013	2.047.758,86	0,00	2.047.758,86
2014	2.095.634,02	2.098,90	2.097.732,92

## CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

## DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	6.524.333,00
Créditos Suplementares:	159.782,89
Créditos Especiais:	0,00
- Reduções:	159.782,89
Total	6.524.333,00

## DESPESA REALIZADA

Orçamentária	2.097.732,92
Despesa a Menor	-4.426.600,08

## RECEITA ARRECADADA

(-) Receita Prevista	6.524.333,00
RECEITA A MAIOR	1.735.815,34

## Balanco da Execucao Orcamentaria e Financeira - Administracao Direta

## GESTAO FINANCEIRA E ECONOMICA

## BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

---

Saldos do início do exercício	21.768.113,56
<b>RECEITA ARRECADADA</b>	
Receita Orçamentária	8.260.148,34
Transferências Financeiras Recebidas	0,00
Interferências Financeiras	1.074.468,08
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	2.000.000,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	282.695,78
CRÉDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	2.108.275,23
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR	2.105.983,50
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	3.915,18
<b>TOTAL</b>	<b>37.603.599,67</b>
<b>DESPESA REALIZADA</b>	
Despesa Orçamentária	2.097.732,92
Transferências Financeiras Concedidas	0,00
Interferências Financeiras	2.000.000,00
<b>EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>	
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	2.000.000,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	282.814,83
CRÉDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	2.108.275,23
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR	2.105.983,50
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	3.915,18
 Saldo em 31/12/2014	 27.000.962,83
<b>TOTAL</b>	<b>37.599.684,49</b>

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2014.

---

## Balanco da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

## BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO CIRCULANTE	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	107.893,22
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	26.893.069,61
Total do Ativo Circulante	27.000.962,83
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	
IMOBILIZADO	19.563,04
Total do Ativo Não-Circulante	19.563,04
TOTAL DO ATIVO	27.020.525,87
PASSIVO CIRCULANTE	
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	190,00
Total do Passivo Circulante	190,00
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	
PROVISÕES A LONGO PRAZO	38.036.027,65
Total do Passivo Não-Circulante	38.036.027,65
TOTAL DO PASSIVO	38.036.217,65
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-11.015.691,78
TOTAL	27.020.525,87
ATIVO FINANCEIRO	27.000.962,83
ATIVO PERMANENTE	19.563,04
PASSIVO FINANCEIRO	190,00
PASSIVO PERMANENTE	38.036.027,65
SALDO PATRIMONIAL	-11.015.691,78

## DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Fundada corresponde a compromissos de exigibilidade superior a 12 meses, contraídos para atender a financiamento de obras e serviços Públicos.

Apresenta a seguinte situação:

Dívida Fundada	
Saldo do exercício anterior	0,00
Nova Formação da Dívida	0,00
Amortização Verificada no Exercício	0,00
Saldo para o exercício seguinte	0,00

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE BIRITIBA MIRIM****Balanco da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta****DÍVIDA FLUTUANTE**

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 190,00 encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	0,00
SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPÓSITO	190,00
DÉBITOS DA TESOURARIA	0,00
TOTAL	190,00

O saldo da Dívida apresenta a seguinte situação em 31/12/2014

Saldo do exercício anterior	4.224,23 D
Nova formação da dívida	282.695,78 D
(-) Amortização do exercício	286.730,01 D
Saldo do exercício de 2013	190,00 D

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	
CONTRIBUIÇÕES	4.562.016,82
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.562.016,82
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>3.659.245,42</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	60,77
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.659.184,65
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.118.117,56</b>
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	1.074.468,08
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	43.649,48
<b>TOTAL</b>	<b>9.339.379,80</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	
PESSOAL E ENCARGOS	232.353,71
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	222.454,24
ENCARGOS PATRONAIS	9.899,47
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>1.747.183,45</b>
APOSENTADORIAS E REFORMAS	1.318.403,24
PENSOES	229.203,11
<b>OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>199.577,10</b>
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	<b>125.952,89</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	7.145,07
SERVIÇOS	117.380,35
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.427,47
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS</b>	<b>4.000.000,00</b>
REAVLIAÇÃO/REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	2.000.000,00
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>16.871.322,55</b>
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	16.871.322,55
<b>TOTAL</b>	<b>22.976.812,60</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>-13.637.432,80</b>

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, financeira e Econômica do exercício de 2014, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

BIRITIBA MIRIM, 20/02/2015

MARCELO AUGUSTO DE FREITAS SOARES  
Diretor Superintendente

PATRICIA MENDES VIEIRA  
Chefe Financ e de Cont. CRC 233679